

Governo propõe transformar Pedreira do Atuba em parque com shows, esportes e exposições



A ideia é dar um novo uso à área, que poderá receber melhorias estruturais e impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

(Pág. 3)

Agricultores endividados podem recuperar crédito com o Desenrola Rural



Os interessados já podem procurar agências bancárias para verificar a situação de suas dívidas. (Pág. 8)

Hemepar convoca doadores para reforçar estoques de sangue no Paraná



O apelo se intensifica com a proximidade do Carnaval, período em que a demanda por sangue aumenta. (Pág. 5)

Veja também nesta Edição:

Colombo recebe novos equipamentos para fortalecer infraestrutura rural

(Pág. 3)

Old & Low Car Curitiba chega à 6ª edição com raridades e novidades

(Pág. 4)


Paraná reforça apoio financeiro para tratamento de doenças renais


(Pág. 5)


Saque-aniversário: optante pela modalidade poderá sacar saldo do FGTS

(Pág. 8)

Siga Nossas Redes

 /jornaldecolombo

 /jornaldecolombo

 41 3606-6055

EDITORIAL

O Livro Didático e a educação no Brasil

No dia 27 de fevereiro, comemoramos no Brasil o Dia Nacional do Livro Didático, uma data que nos convida a refletir sobre a importância desse instrumento essencial para a educação e a formação de milhões de estudantes pelo país. O livro didático não é apenas um conjunto de páginas impressas, mas um recurso pedagógico fundamental, que guia professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem e contribui diretamente para o desenvolvimento do conhecimento e da cidadania.

Criado para garantir a democratização do acesso ao ensino, o livro didático tem um papel crucial na história da educação brasileira. Desde a implementação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em 1985, o governo federal tem investido na distribuição gratuita desse material para escolas públicas, beneficiando estudantes da educação básica. Esse programa representa um dos mais importantes pilares de apoio ao ensino público, permitindo que alunos de diferentes realidades tenham acesso a conteúdos atualizados e de qualidade.

Apesar dos avanços conquistados, o livro didático enfrenta desafios. A necessidade de atualização dos conteúdos e a inclusão de novas tecnologias exigem uma produção adaptada às demandas atuais. A integração entre o livro físico e plataformas digitais pode tornar o ensino mais dinâmico e acessível.

Além disso, a qualidade do livro didático depende

diretamente de um rigoroso processo de seleção e avaliação, garantindo que os conteúdos sejam atualizados, isentos de vieses ideológicos e adequados à realidade dos alunos. Para isso, é essencial o compromisso de educadores, pesquisadores e gestores públicos na construção de um material que realmente contribua para a formação crítica e intelectual dos estudantes.

A valorização dos profissionais envolvidos na produção desses livros também é essencial. Autores, revisores, ilustradores, pedagogos e professores são fundamentais para a transmissão eficiente do conhecimento. Investir em sua formação e na estrutura das escolas garante o pleno aproveitamento do livro didático.

Diante dos desafios da educação no Brasil, o Dia Nacional do Livro Didático deve ser uma oportunidade para reforçar o compromisso com a qualidade do ensino e com o acesso equitativo ao conhecimento. Em um país marcado por desigualdades educacionais, garantir que todos os estudantes tenham acesso a materiais de qualidade é um passo essencial para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Que esta data sirva para lembrarmos que o livro didático continua sendo um dos maiores aliados da educação brasileira. Que possamos valorizar, aprimorar e fortalecer essa ferramenta indispensável para o futuro de nossas crianças e jovens.

Mercado eleva previsão da inflação e Selic pode chegar a 15%

A projeção do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu pela 19ª vez consecutiva, passando de 5,6% para 5,65% em 2025. Os dados foram divulgados no Boletim Focus desta segunda-feira (24), publicação semanal do Banco Central (BC) que apresenta as expectativas das instituições financeiras para os principais indicadores econômicos do país.

Para os próximos anos, as projeções também sofreram alterações. Em 2026, a expectativa para a inflação passou de 4,35% para 4,4%. Para 2027 e 2028, as previsões estão em 4% e 3,79%, respectivamente. Vale destacar que a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2025 é de 3%, com um intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Assim, a previsão para o próximo ano está acima do teto da meta definida pelo BC.

INFRAÇÃO PERDE FORÇA

Apesar das projeções elevadas, a inflação oficial perdeu força em janeiro de 2025, registrando um índice de 0,16%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse é o menor resultado para o mês desde 1994, ano de lançamento do Plano Real. O principal fator para essa desaceleração foi o Bônus Itaipu, que concedeu descontos na conta de luz de milhões de brasileiros.

Em dezembro de 2024, o IPCA havia ficado em 0,52%.



Inflação segue em alta e mercado prevê juros ainda mais elevados para conter avanço dos preços.

No acumulado de 12 meses, o índice soma 4,56%. A redução no ritmo da inflação, no entanto, não significa queda de preços, mas sim uma desaceleração no aumento dos valores.

Para conter a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC manteve a taxa básica de juros (Selic) em 13,25% ao ano. A decisão foi impulsionada pela alta do dólar e pelas incertezas no cenário econômico global. Foi a quarta elevação consecutiva da Selic, consolidando um ciclo de política monetária mais restritiva.

O Copom indicou que na reunião de março deve aumentar a taxa em mais um ponto percentual, elevando-a para 14,25% ao ano. No entanto, ainda não há uma definição sobre o rumo das decisões para maio. Para 2025, a previsão é que a Selic chegue a 15% ao ano, recuando nos anos seguintes: 12,5% em 2026, 10,5% em 2027 e 10% em 2028.

A alta da Selic encarece o crédito e reduz o consumo, sendo um mecanismo para conter a demanda e frear a inflação. Por outro lado, juros elevados também podem dificultar o crescimento econômico.

CRESCIMENTO DO PIB

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira em 2025 seguiu estável em 2,01%. Para 2026, a previsão é de 1,7%, enquanto para 2027 e 2028 o crescimento esperado é de 2% em ambos os anos.

Outro ponto de atenção no mercado é a previsão para a cotação do dólar. A estimativa para o final de 2025 é de que a moeda norte-americana atinja R\$ 5,99. Para o fim de 2026, a projeção é que o dólar fique em R\$ 6, encarecendo produtos importados e matérias-primas utilizadas na indústria nacional.

Fonte: Agência Brasil

NETCOL
A internet mais recomendada em Colombo
300 mega por apenas R\$ 99,99/mês
Instalação Grátis
Assine agora pelo WhatsApp:
QR CODE
(41) 99184 5534
netcol.com.br

AGROPECUÁRIA E CLÍNICA VETERINÁRIA
Binhô
98484-9676
3663-5050
Rua da Pedreira, 1353 | Campo Pequeno | Colombo

JORNAL DE COLOMBO EXPEDIENTE

Publicação de propriedade do JORNAL DE COLOMBO SOCIEDADE LTDA.
CNPJ: 05.533.253/0001-44

ADMINISTRAÇÃO:
Rua Guatemala, 618 - São Gabriel Colombo/PR
Telefone: 41-3606-6055
jornaldecolombo@gmail.com
www.jornaldecolombo.com.br

REDAÇÃO:
Rua Newton, 18 - Guarani Colombo/PR

Zoleide dos Santos
Jornalista - DRT-PR 11194

Rev. Rogério Victório
Diretor de Relações Públicas

Rogério Duarte
Jornalista - DRT-BA 3521

Mizael Zemuner
Design Gráfico
behance.net/mizaelzemunerdesign

Andreza dos Santos
Repórter Fotográfico - DRT-PR 11627

Josinel dos Santos
Repórter Fotográfico - DRT-PR 11193

Dr. Cristiano Baratto
Depto. Jurídico - OAB-PR 22343

Dra. Aieda Muhieddine
Depto. Jurídico - OAB-PR 80630

Dra. Denise Erthal da Silva
Depto. Jurídico - OAB-PR 80287

As matérias e textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião deste Jornal.

Pedreira do Atuba poderá se tornar espaço multiúso para lazer e eventos

A Pedreira do Atuba, localizada na divisa entre Colombo e Curitiba, poderá ser transformada em um grande espaço de lazer e entretenimento. O projeto de lei que prevê a concessão da área à iniciativa privada foi enviado nesta segunda-feira (24) pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).

De acordo com a proposta, a área de aproximadamente 120 mil metros quadrados funcionará como um espaço multiúso, podendo receber shows, exposições, eventos esportivos e atividades recreativas. O projeto prevê que a empresa concessionária, selecionada por licitação, será responsável por melhorias estruturais e manutenção do espaço, garantindo a preservação ambiental e impulsionando o desenvolvimento econômico da região.



Foto: FIPE

De acordo com a proposta, a área funcionará como um espaço multiúso, podendo receber eventos como shows e atividades recreativas.

investimentos privados para projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável. “O Governo do Estado tem uma agenda clara de trazer o capital privado para participar de projetos via concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs)”, destacou.

A regulamentação documental da área foi realizada pela Agência de Assuntos Metropolitanos (Amep), que elaborou o esboço inicial do projeto. Segundo o presidente da Amep, Gilson Santos, o objetivo é garantir o uso democrático do espaço para a população da Região Metropolitana de

Curitiba (RMC). “Buscamos um modelo que contemple tanto a exploração comercial quanto a participação da comunidade, permitindo que moradores da região tenham acesso aos eventos e atividades oferecidas”, explicou Santos.

O projeto de concessão da Pedreira do Atuba ainda precisa ser analisado pela Alep, que poderá sugerir ajustes. Após a aprovação, o governo detalhará o modelo de concessão no edital de licitação. A expectativa é concluir o processo ainda em 2025, permitindo que as obras e adequações comecem o quanto antes.

INVESTIMENTO PRIVADO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Segundo o secretário estadual do Planejamento, Guto Silva, a concessão faz parte da estratégia do governo estadual de atrair

Departamento de Proteção Animal realiza resgate em Colombo

O Departamento de Proteção Animal da Secretaria de Meio Ambiente de Colombo resgatou, na manhã desta terça-feira (25), uma cachorra em gestação avançada que não conseguia dar à luz. O caso ocorreu na Rua Tijucas do Sul, no bairro Paloma.

O atendimento foi realizado após uma solicitação feita à Proteção Animal. O animal foi encaminhado a uma clínica veterinária, onde passou por exames e recebeu medicação para em seguida, ser submetida a cirurgia.

é necessário enviar fotos, vídeos e uma descrição detalhada da ocorrência pelo WhatsApp (41) 98724-8103 ou telefone (41) 3656-4849.

Após a triagem, o animal é encaminhado para uma

clínica veterinária parceira, onde recebe os cuidados necessários, incluindo exames, tratamentos e cirurgias, se necessário. Tudo com muito carinho que os pets merecem.



Foto: Prefeitura de Colombo

O serviço de resgate pode ser solicitado por qualquer pessoa, desde que o animal esteja em situação de risco e não tenha tutor.

COMO SOLICITAR O RESGATE DE ANIMAIS

O serviço de resgate pode ser solicitado por qualquer pessoa, desde que o animal esteja em situação de risco e não tenha tutor. Para isso,

Colombo recebe novos equipamentos para fortalecer infraestrutura rural

Nessa segunda-feira (24), Colombo recebeu um importante reforço para sua infraestrutura rural. A chegada de uma motoniveladora, retroescavadeiras e um veículo irá garantir melhores condições para a manutenção das estradas e fortalecer o setor agrícola, essencial para a economia local. Os equipamentos foram adquiridos por meio de uma Emenda Parlamentar, com um investimento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

REFORÇO PARA A INFRAESTRUTURA RURAL

Os novos veículos irão integrar a Patrulha Agrícola de Colombo, um programa que busca dar suporte aos produtores rurais por meio da melhoria das estradas vicinais e do auxílio na produção agrícola. O investimento é fruto da parceria entre o município e os governos estadual e federal.

A entrega oficial aconteceu na presença de diversas autoridades, incluindo o prefeito Helder Lazarotto, o vice-prefeito Paulo Coradin e o secretário de Agricultura, Abastecimento e Agronegócio, Jerônimo Strapasson. Também participaram o deputado esta-

dual Denian Couto (Podemos) e representantes dos deputados Goura e Luciano Ducci, responsáveis pela destinação dos recursos que possibilitaram a aquisição dos equipamentos.

BENEFÍCIOS PARA O SETOR AGRÍCOLA

A nova frota será utilizada para manutenção das estradas rurais, garantindo melhor trafegabilidade para produtores e moradores. E, também, na facilitação do escoamento da produção agrícola, reduzindo custos e melhorando a logística, além do apoio direto ao produtor rural, auxiliando em diversas atividades essenciais para o desenvolvimento do setor.

O prefeito Helder Lazarotto destacou a importância do investimento para os agricultores locais: “Esses equipamentos são essenciais para melhorar as condições das nossas vias rurais, trazendo mais segurança e eficiência para os produtores que movimentam a economia de Colombo.” O município de Colombo se destaca como um dos mais produtivos do Paraná, e o reforço na infraestrutura contribuirá para impulsionar ainda mais o setor agrícola.



Foto: Prefeitura de Colombo

A nova frota será utilizada para manutenção das estradas rurais, garantindo melhor trafegabilidade para produtores e moradores.

AMC

NATAÇÃO E FITNESS

Cuidando de você!

(41)3656-3774

Rua Pedro Pavin, 959 - Centro, Colombo - PR



Natação, Pilates, Musculação
Hidroginástica, Hidroterapia, Triathlon
Preparação física para concursos.

Old & Low Car Curitiba chega à 6ª edição com raridades e novidades

A 6ª edição da Old & Low Car Curitiba está confirmada e promete ser um prato cheio para os amantes de carros antigos e customizados. O evento acontece entre os dias 28 e 30 de março, no Centro de Eventos Positivo, no Parque Barigui, consolidando-se como uma das principais feiras do setor automotivo da região sul do Brasil. A cada edição, a feira atrai um público maior, reforçando sua importância no calendário de eventos automotivos do país.

Os visitantes farão uma viagem no tempo com clássicos e customizados, além de uma feira de negócios e atrações para a família. O evento terá atividades interativas, palestras e workshops sobre restauração e personalização. A novidade desta edição será uma seleção especial de veículos icônicos do Museu do Automóvel e de colecionadores, garantindo uma experiência única aos entusiastas.

Dentre os destaques da exposição, estarão raridades como o Chevrolet Suburban 1956, Ford Phaeton 1929, Alfa Romeo GTV 1968, Lincoln Coupe 1947, Chevrolet 1925 e Buick Roadmaster 1951. Esses modelos são exemplos da evolução do design



Foto: Divulgação

Raridades e novidades aguardam os apaixonados por carros na 6ª Edição da Old & Low Car Curitiba, de 28 a 30 de março.

e da engenharia automotiva, representando diferentes épocas da indústria automobilística. Uma oportunidade imperdível para apreciar a história e a sofisticação desses automóveis preservados ao longo das décadas.

A Old & Low Car Curitiba também oferecerá um espaço dedicado à comercialização de produtos e serviços do universo automotivo, tornando o evento um ponto de encontro para colecionadores, restauradores e apaixonados pelo mundo dos motores. Além disso, a programação contará com apresentações musicais, concursos de customização

e um espaço gastronômico, tornando a experiência ainda mais completa e atrativa para os visitantes.

SERVIÇO:

A 6ª Edição da Old & Low Car Curitiba acontece de 28 a 30 de março de 2024, no Centro de Eventos Positivo (Parque Barigui), com ingressos a R\$ 35,00 antecipados pelo link Meulpay. Crianças até 10 anos têm entrada gratuita, e idosos acima de 65 anos pagam meia-entrada, vendida apenas na bilheteria.

Mais informações no Instagram Oficial. Realização: 2A Eventos.

Teatro Guaíra encerra celebrações dos 140 anos com livro histórico

Mais de 400 pessoas marcaram presença no lançamento do livro "Teatro Guaíra 140 Anos", evento que fechou as comemorações pelos 140 anos do espaço cultural. O lançamento celebrou não apenas a história do Guaíra, mas também a importância de preservar a memória de um dos maiores complexos culturais da América Latina.

Escrito por Zeca Corrêa Leite, o livro aborda a história do teatro, desde 1884. A obra resgata bastidores, espetáculos e figuras que tornaram o Guaíra referência internacional. Zeca, que pesquisou por um ano, destacou a emoção de descobrir novos detalhes. "O Guaíra é um território mágico, onde as emoções ficam na memória", afirmou o autor.

Com tiragem de 3 mil exemplares, o livro também será digital. Autoridades como Luciana Casagrande Pereira e Cleverson Cavalheiro destacaram a importância da obra na preservação da

memória do Guaíra. Áldice Lopes ressaltou as imagens que capturam sua história.

A noite foi um sucesso, celebrando o legado e a continuidade do Guaíra como símbolo cultural do Paraná.



Foto: Kraw Penas/SEEC

O lançamento do livro "Teatro Guaíra 140 anos" reuniu 400 pessoas. O autor, Zeca Corrêa Leite, dedicou um ano à pesquisa e elaboração da obra ilustrada.

Verão Maior gera R\$ 152,9 milhões e 2,3 mil empregos no Paraná

A temporada de verão no Paraná injetou R\$ 152,9 milhões no PIB, gerando impacto positivo em diversos setores, segundo estudo do Iparides. O evento gerou 2.335 empregos e aumentou a massa salarial em R\$ 64,6 milhões, impulsionando a economia no litoral e Noroeste do Estado. A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) também registrou crescimento significativo, com um aumento de R\$ 13 milhões. Os resultados foram impulsionados por um investimento de R\$ 128 milhões do Governo do Estado na programação e infraestrutura das cidades envolvidas.

Jorge Callado, diretor do Iparides, atribui os resultados ao planejamento estratégico do Governo, destacando o crescimento econômico, renda e empregos gerados pelo Verão Maior Paraná.

Os indicadores superaram os registrados na temporada anterior, quando o impacto no PIB foi de R\$ 107,6 milhões, a arrecadação do ICMS cresceu R\$ 6 milhões e foram criados 1.400 empregos. O avanço atual representa um crescimento de 42% no impacto econômico e 66% na geração de empregos.

O Verão Maior Paraná, com mais de dois meses de atividades, atraiu 1,8 milhão de pessoas para 33 shows gratuitos e registrou 2,4 milhões de atendimentos nos postos fixos. O impacto econômico também alcançou o empreendedorismo local. Segundo a Jucepar, 1.461 novos negócios abriram no litoral entre janeiro e fevereiro de 2025. A Acima registrou um aumento de 20% no faturamento dos comerciantes, destacando a relevância do evento para a economia regional.

A população aprovou a iniciativa, com 92% elogiando as atividades e 91% aprovando a segurança. A infraestrutura teve 85% de aprovação no conforto e 83% na acessibilidade, segundo pesquisa da AtlasIntel.

O evento ainda contribuiu para a melhoria da percepção dos turistas sobre o Litoral, com destaques para turismo (74%), opções de lazer (72%), infraestrutura (66%) e segurança (62%). Com resultados expressivos e alta aprovação, o Verão Maior Paraná se consolida como um dos principais motores econômicos e turísticos do Estado, garantindo desenvolvimento e qualidade de vida para os paranaenses.



Foto: SECOM

O levantamento do Iparides indica que as ações no Litoral e nas praias do Noroeste impulsionaram a economia local e fortaleceram setores produtivos.

BELLAS FLORES

41 99528 7001

[@floricultura_bellasflores](https://www.instagram.com/floricultura_bellasflores)

Rua Roberto Lambach Falavinha, 25 | Jd. Fátima

Doação de sangue: Ajude a manter estoques para o Carnaval

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), por meio do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) e das 23 unidades da Hemorrede, convoca a população para doar sangue e ajudar a manter os estoques no Estado. O apelo se intensifica com a proximidade do Carnaval, período em que a demanda por sangue aumenta nos 384 hospitais públicos, privados e filantrópicos atendidos pelas doações.

O doador deve pesar no mínimo 51 kg, estar descansado, alimentado e hidratado, evitando alimentos gordurosos nas 4 horas anteriores. É necessário apresentar documento oficial com foto, como RG, CNH, passaporte ou carteira de trabalho.

O Hemepar reforça a importância do agendamento prévio para garantir um atendimento ágil e evitar desperdícios, visto que as bolsas de sangue possuem prazo de validade. As doações podem ser agendadas online, pelo site da Sesa, ou via telefone e WhatsApp das unidades.

NÚMEROS DA DOAÇÃO

Em 2024, a Hemorrede registrou 202.179 doações, com média de 16,8 mil por mês. Até segunda-feira (24),



Foto: Gilson Abreu/Arquivo AEN

O chamamento é reforçado com a proximidade do Carnaval, quando a demanda por sangue costuma aumentar nos 384 hospitais atendidos pelas doações.

foram 30.671 doações, atendendo 93% dos leitos do SUS no Paraná.

"Cada doação gera de 450 ml a 470 ml de sangue, que pode ser fracionado em até quatro hemocomponentes: hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado, salvando até quatro vidas", explicou a diretora do Hemepar, Vívian Patrícia Raksa.

QUEM PODE DOAR?

Podem doar sangue pessoas de 16 a 69 anos. Menores precisam de autorização e presença do responsável. Homens doam a cada dois meses (4 vezes por ano), e mulheres a cada três meses

(3 vezes ao ano).

O doador deve pesar no mínimo 51 kg, estar descansado, alimentado e hidratado, evitando alimentos gordurosos nas 4 horas anteriores. É necessário apresentar documento oficial com foto, como RG, CNH, passaporte ou carteira de trabalho.

O Hemepar (Tv. João Prosdócimo, 145 - Alto da XV) funciona todos os dias, com atendimento normal, e pode ser contatado pelo telefone 0800 645 4555. O Biobanco (Av. Agostinho Leão Junior, 108 - Alto da Glória) estará fechado nos dias 3 e 4 de março, reabrindo no dia 5 às 14h. Contato: (41) 3360-1875.

Saúde no Carnaval: Dicas de alimentação e hidratação

No Carnaval, é importante cuidar da saúde para aproveitar a festa com segurança. A Secretaria da Saúde do Paraná preparou orientações focadas em hidratação e alimentação equilibrada.

O calor, a alteração nos hábitos alimentares e a falta de hidratação podem provocar desidratação, mal-estar e até intoxicações alimentares. A coordenadora de Promoção da Saúde da Sesa, Elaine Cristina Vieira de Oliveira, alerta para os riscos: "O clima quente e a mudança nos hábitos podem levar a sintomas como náuseas, vômitos e diarreia".

Para evitar problemas, beba mais líquidos, como água e sucos naturais, e evite bebidas ultraprocessadas. Faça refeições balancea-

das, com fibras e proteínas magras, e evite frituras e alimentos gordurosos.

Atenção também deve ser dada ao armazenamento adequado de alimentos e ao consumo consciente de

bebidas alcoólicas, já que o álcool pode trazer sérios impactos à saúde. O importante é cuidar da alimentação e hidratação para curtir o Carnaval com energia e segurança.



Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

Mantenha hidratação e alimentação adequadas para evitar problemas de saúde durante a folia.

Paraná reforça apoio financeiro para tratamento de doenças renais

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) anunciou a ampliação do cofinanciamento da diálise no Estado, garantindo um complemento de 16,6% ao valor pago pelo Ministério da Saúde para cinco procedimentos relacionados à terapia renal substitutiva. A medida, com efeito retroativo a janeiro deste ano, visa reduzir os impactos financeiros e assegurar qualidade e segurança no atendimento aos pacientes.

Atualmente, cerca de 8 mil paranaenses realizam tratamento de diálise, sendo aproximadamente 7 mil pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 1,6 mil por meio de planos de saúde. Estima-se que 1,2 mil pessoas no Estado tenham alguma forma de doença renal sem diagnóstico ou tratamento preventivo, o que pode agravar a condição, levando a complicações graves. Projeções nacionais indicam um aumento de 10% no número de pacientes renais a cada um ou dois anos, o que torna a ampliação do cofinanciamento uma medida essencial para o fortalecimento da rede de assistência.

O governador Ratinho Junior destacou a importância da iniciativa para garan-

tir o atendimento contínuo da população. "São quase 8 mil pessoas no Paraná que necessitam de hemodiálise pelo menos três vezes por semana. Queremos manter essas clínicas de portas abertas para qualquer pessoa que precisar, garantindo conforto e atendimento no momento certo", afirmou. A ampliação do cofinanciamento visa assegurar que as clínicas de diálise sigam funcionando de maneira eficiente e sem interrupções, proporcionando qualidade de vida para os pacientes.

O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, ressaltou que o cofinanciamento faz parte da estratégia do Paraná para fortalecer a assistência a pacientes específicos. "Essa medida é fundamental para dar suporte às clínicas e garantir que o tratamento chegue a quem precisa.

O custo da diálise é elevado, e o Estado está ampliando o apoio financeiro para evitar que mais pessoas entrem em estágios avançados da doença renal sem assistência", afirmou. A ampliação do cofinanciamento visa garantir a continuidade do tratamento e prevenir complicações graves relacionadas à insuficiência renal.



A Sesa aprovou o cofinanciamento da diálise, com 16,6% a mais no valor pago pelo Ministério da Saúde para cinco procedimentos.

Foto: Unioeste

Hey Peppers!

Parcelas a partir de **R\$312,00** Mensais

Matrículas Aberta!!

INGLÊS

ESPAÑHOL

ITALIANO

Garanta já sua vaga!

FALE COM A GENTE! **41 99607-0704**



Esse presente é seu!



Hospital Geral Público de Colombo



Comsefaz: Paranaense Norberto Ortigara assume vice-presidência

O secretário da Fazenda do Paraná, Norberto Ortigara, tomou posse nesta terça-feira (25) como vice-presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), representando a região Sul para o biênio 2025-2027. O novo presidente eleito é Flávio César Mendes de Oliveira, titular da Fazenda do Mato Grosso do Sul.

A solenidade ocorreu na sede do Comsefaz, em Brasília, e reuniu secretários estaduais de Fazenda, governadores, parlamentares e representantes de entidades do setor. O Comitê tem papel fundamental na articulação entre os estados e a União, promovendo o diálogo com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Seu objetivo é fortalecer a gestão fiscal, financeira e tributária do país, garantindo que os estados tenham protagonismo nas decisões econômicas.

A nova gestão do Comsefaz terá como desafios a modernização da administração fiscal, a busca pelo equilíbrio financeiro e a defesa dos interesses dos estados. Entre as prioridades está a implementação da Reforma Tributária, prevista para entrar em



Norberto Ortigara tomou posse como vice-presidente do Comsefaz, representando o Sul no biênio 2025-2027.

Foto: Ricardo Gonçalves/COMSEFAZ

vigor em 2027. A proposta busca simplificar o sistema de tributação, reduzir a carga sobre as empresas e estimular o crescimento econômico. Para isso, será essencial um trabalho conjunto entre os estados e o governo federal, garantindo que a transição ocorra de forma organizada e equilibrada.

Norberto Ortigara reforçou o compromisso do Paraná com uma transição tributária equilibrada. "Uma reforma justa e eficiente é essencial para um ambiente econômico favorável. Trabalharemos para que beneficie todos os estados e contribua para o desenvolvimento",

afirmou. Ele destacou a importância do diálogo com setores produtivos, buscando soluções que impulsionem a economia sem comprometer as finanças estaduais.

Servidor público há mais de 45 anos, Ortigara comanda a Secretaria da Fazenda do Paraná desde 2019. Formado em Agronomia pela UFPR, com especialização em Economia pela UEL, sua experiência é essencial para as pautas econômicas do Sul no Comsefaz. Destaca-se por atuar em políticas de desenvolvimento econômico e fiscal, buscando otimizar a arrecadação sem onerar os cidadãos.

Alep debate desafios da liberdade de expressão no Brasil

A Assembleia Legislativa do Paraná realizou, na segunda-feira (24), uma audiência pública sobre os desafios e limites da liberdade de expressão. A iniciativa foi do deputado Tito Barichello (União), que destacou a importância do tema para a democracia.

O evento reuniu autoridades jurídicas e políticas. O desembargador eleitoral Julio Jacob Junior (TRE-PR) afirmou que a Justiça Eleitoral pode intervir em casos de excessos, mas sem restringir a liberdade de expressão. A vice-presidente da OAB-PR, Graciela Marins, reforçou a necessidade de responsabilidade ao exercer esse direito.

A vereadora Tathiana Guzella (União) alertou para o enfraquecimento da liberda-

de de expressão nos últimos anos, enquanto a procuradora Monica Louise de Azevedo (MP-PR) destacou o aumento de discursos de ódio nas redes sociais.

Outro ponto discutido foi

a influência da Inteligência Artificial na moderação de conteúdo. O presidente da Fenia, Tarcísio Kroetz, defendeu mais transparência nos algoritmos usados pelo Judiciário.



Outro ponto discutido foi a influência da Inteligência Artificial na moderação de conteúdo.

Foto: Valdir Amaral/Alep

Chuvas no Paraná: Como interpretar os volumes de precipitação

Os paranaenses estão acostumados a consultar a previsão do tempo antes de sair de casa, seja pelo celular ou pelo site do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). Em Curitiba, por exemplo, após um temporal na terça-feira (25), o Simepar indicou um acumulado de chuva de menos de 5 milímetros para a quarta e quinta-feira (26 e 27). Mas o que esses números realmente significam?

CLASSIFICAÇÃO DAS CHUVAS

O Simepar adota uma tabela para interpretar a intensidade das precipitações. Em um período de seis horas, a chuva é classificada da seguinte forma: Menos de 0,2 mm: insignificante; Entre 0,3 mm e 2,5 mm: chuvisco; De 2,5 mm a 10 mm: chuva fraca; De 10 mm a 25 mm: chuva moderada; De 25 mm a 50 mm: chuva forte; Acima de 50 mm: chuva extrema.

O tempo de duração da chuva também é determinante. Em Curitiba, na última terça-feira, o bairro Pinheirinho registrou 36 mm em apenas uma hora. Essa quantidade, se distribuída em seis horas, já seria considerada forte, mas a alta concentração em menos tempo pode potencializar alagamentos e enxurradas.

IMPACTO DAS CHUVAS NA ROTINA

Segundo o meteorologista do Simepar, Reinaldo Kneib, precipitações acima de 15 mm em 15 minutos já representam um volume significativo de água para absorção. Outros fatores, como topografia e infraestrutura urbana, influenciam diretamente no impacto das chuvas. Regiões montanhosas são mais suscetíveis a enxurradas e cabeças d'água.

A Defesa Civil do Estado destaca que o volume de chuva precisa ser analisado em conjunto com outros fatores, como o histórico dos dias anteriores. Na semana passada, Curitiba registrou 42 mm em menos de uma hora, causando transtornos por conta da dificuldade de drenagem urbana. "Se essa mesma quantidade caísse ao longo de 24 horas, provavelmente não haveria problemas", explica o capitão Anderson Gomes, chefe do Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cegerd).

O Cegerd avalia riscos de alagamentos, inundações e deslizamentos com base nos dados do Simepar e emite alertas para a população. "Chuvas continuadas degradam o solo. Se uma região já encharcada recebe um temporal forte, pode haver deslizamentos", alerta Gomes.



A Defesa Civil do Estado destaca que o volume de chuva precisa ser analisado em conjunto com outros fatores.

Foto: Geraldo Bubniak/AEN

ALI PIZZARIA
Delivery

DISK ENTREGAS

(41) 3562-2999
(41) 9 9696-3894

Pediu. Chegou!!!

[f Ali pizzeria](#)

[@ ali_pizzeria](#)

RUA DAS ORQUÍDEAS, 1163 - SÃO DIMAS

Desenrola Rural: Oportunidade para agricultores endividados

Desde a última segunda-feira (24), agricultores familiares com dívidas já podem renegociar seus débitos e recuperar o acesso ao crédito rural por meio do Desenrola Rural. O programa, lançado pelo governo federal, oferece descontos de até 96% no valor das dívidas e beneficia mais de 1,35 milhão de produtores.

Sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Desenrola Rural busca reincluir agricultores familiares no crédito rural. Muitos produtores, mesmo após quitarem suas dívidas, permaneciam com restrições em cadastros de inadimplentes, impedindo novos financiamentos.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, os interessados podem procurar agências bancárias para verificar a situação de suas dívidas. O programa contempla agricultores com débitos no Pronaf e aqueles inscritos na Dívida Ativa da União, cada grupo com prazos específicos para regularização: Dívidas na Dívida Ativa da União: prazo até 30 de maio. Dívidas do Pronaf e demais bancos: prazo até 31 de dezembro.

O objetivo do programa é garantir que os agricultores possam voltar a financiar suas produções, fortalecendo a oferta de alimentos para a população.

Mais de 1,35 milhão de agricultores familiares possuem dívidas em atraso há mais de um ano. Entre eles,



Agricultores familiares agora podem renegociar dívidas e recuperar acesso ao crédito com o Desenrola Rural.

70% enfrentam restrições bancárias, enquanto 30% têm restrições em serviços de proteção ao crédito.

DISTRIBUIÇÃO DAS DÍVIDAS FINANCEIRAS:

69% devem até R\$ 10 mil.
22% possuem débitos entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil.
9% têm dívidas superiores a R\$ 50 mil.

Além disso, entre as pendências não financeiras (como contas de água, luz e telefone), 47% são inferiores a R\$ 1 mil. O governo reforça que essas pequenas dívidas não impedirão o acesso a novos financiamentos.

COMO FUNCIONA A RENEGOCIAÇÃO

• Dívidas na Dívida Ativa da União: Acesso pelo site Regularize, onde o agricultor pode consultar e selecionar opções de pagamento utilizando o CPF.

• Dívidas do Pronaf ou

adquiridas em bancos: Renegociação diretamente na instituição financeira.

• Crédito de Instalação: Regularização pode ser feita no Incra ou pela Sala da Cidadania.

• Outras opções: Agricultores podem buscar apoio em sindicatos, associações e entidades do setor para facilitar a adesão ao programa.

A expectativa do governo é que o Desenrola Rural alivie a situação financeira dos pequenos produtores, garantindo a continuidade da produção agrícola no Brasil. Além de restabelecer o acesso ao crédito, o programa tem potencial para fortalecer a economia rural e contribuir para a segurança alimentar no país. O governo reforça que a adesão ao programa pode representar um recomeço para milhares de produtores que enfrentam dificuldades financeiras e precisam retomar seus investimentos na lavoura.

Saque-aniversário: Optante pela modalidade poderá sacar saldo do FGTS

Os trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e foram demitidos sem justa causa poderão sacar os recursos depositados pela empresa antes da dispensa. O governo federal publicará medida provisória liberando os recursos nesta sexta-feira (28), confirmou o Ministério do Trabalho e Emprego.

A medida beneficiará 12,1 milhões de trabalhadores dispensados desde janeiro de 2020 até a data da publicação da MP e injetará R\$ 12 bilhões na economia. Segundo o Ministério do Trabalho, os valores serão creditados na conta cadastrada no FGTS em duas etapas.

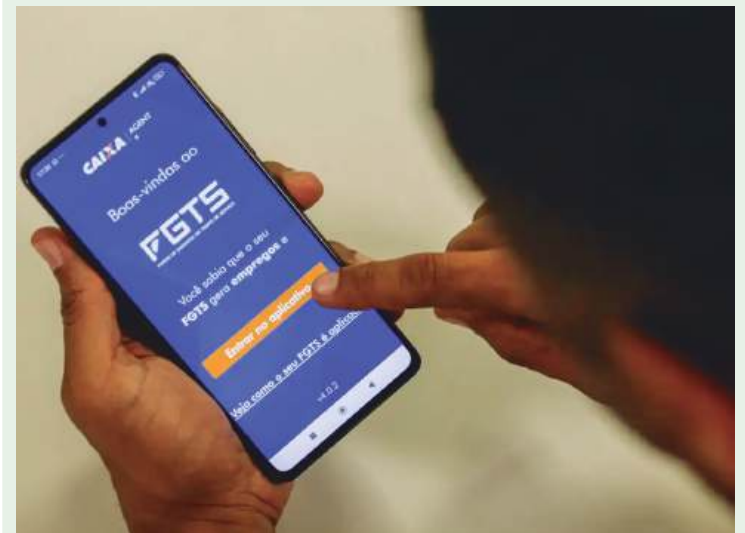
Na primeira fase, será depositado até R\$ 3 mil da parcela depositada pelo empregador anterior. Se o saldo for superior, o restante

será liberado numa segunda etapa, 110 dias após a publicação da MP. A liberação ocorrerá apenas nessas duas fases. Após esse prazo, os trabalhadores que optarem pelo saque-aniversário e forem demitidos não poderão acessar o saldo, que permanecerá retido.

Nesta terça-feira (25), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniria com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e as centrais sindicais para comunicar a medida. No entanto, o encontro foi adiado por problemas de agenda, informou o Palácio do Planalto.

Criado em 2019 e em vigor desde 2020, o saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do fundo a cada ano, no mês de aniversário.

Fonte: Agência Brasil



A medida beneficiará 12,1 milhões de trabalhadores dispensados desde janeiro de 2020 até a data da publicação da medida provisória.

21 FEV a 5 MAR
14h às 20h
Em frente à Renner
Inscrições no local

COLOMBO

FOLIA

- ◆ Oficina de máscaras
- ◆ Pintura facial
- ◆ Cabelo maluco
- ◆ Oficina de colar havaiano

10 crianças (4 a 10 anos) por sessão com aproximadamente 20 minutos de duração. Presença obrigatória dos pais ou responsável durante as atividades.

EVENTO GRATUITO